

Escudo facial

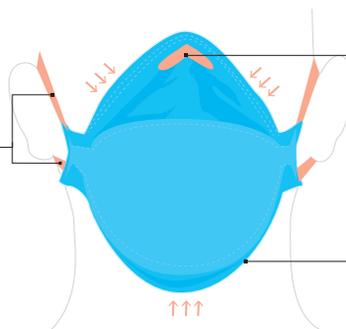
Conheça os fatores que fazem uma máscara de proteção conferir mais ou menos segurança contra a transmissão do Sars-CoV-2

	PFF2/N95	Cirúrgica	TNT (tecido não tecido)	Algodão/Caseira
	<p>Usadas em hospitais, canteiros de obra e na mineração, filtram pelo menos 95% de partículas de até 0,3 micrômetro (μm) – 1 μm é a milésima parte do milímetro. As gotículas de saliva com o novo coronavírus medem mais de 1 μm. O nível de proteção se deve, principalmente, a dois fatores: os fios são entrelaçados de forma irregular e a peça sofre a aplicação de uma carga elétrica que aumenta a capacidade de filtragem em 10 vezes.</p>	<p>As máscaras mais comuns em hospitais são produzidas com materiais leves e altamente filtrantes e respiráveis. Características importantes: podem vir ou não com clipe nasal e contam com alças e/ou elásticos que prendem na orelha, o que, em tese, diminui um pouco a vedação, pois não cola tanto a máscara ao rosto. Os tecidos empregados são de boa filtragem e respirabilidade.</p>	<p>A alta capacidade de filtragem e de respirabilidade desse material gerou o maior índice de eficiência dentre os 227 modelos testados pela USP. Assim como nos modelos PFF2/N95, o material filtrante não é feito com fios entrelaçados de forma ordenada. A trama, composta por polímeros ou fibras de algodão dispostas aleatoriamente e coladas por calor ou pressão, é caótica e densa, gerando uma barreira física mais eficaz contra germes e partículas.</p>	<p>Quanto mais grossas forem as linhas do tecido, maior a quantidade de espaços na trama para a passagem de ar – e de vírus e outros microrganismos, conseqüentemente. Pesquisadores da USP demonstraram que um dos pontos mais críticos e prejudiciais à vedação das máscaras feitas em casa são as costuras, sobretudo as verticais que unem dois pedaços de tecido.</p>
FILTRAGEM	95%	89%	78%	40%
RESPIRABILIDADE (quanto menor o índice melhor)	5,5	2,24	1,09	5,67
FATOR DE QUALIDADE	13,2	15,9	24,9	1,4
Filtragem: porcentagem de partículas retidas	Respirabilidade: diferença de pressão do ar antes e depois de passar pela máscara – quanto menor o número, mais fácil a passagem de ar	Fator de qualidade: correlação entre a filtragem e a respirabilidade. A OMS recomenda máscaras com eficiência superior a 3		

Fique atento

Detalhes importantes para a máscara atingir o seu potencial máximo de filtragem:

Elástico na nuca: máscaras presas à orelha ficam menos coladas ao rosto, prejudicando a vedação e facilitando a entrada de ar por brechas.



Clipe nasal: ao moldá-lo, a vedação melhora, fazendo o ar passar somente pelo material filtrante e não por frestas entre o rosto e as bordas da máscara.

Anatomia: formato que vede toda a área de contato da máscara com o rosto, incluindo bochecha e queixo.